

RAÇAS AUTÓCTONES DE PORTUGAL

Há cerca de 10 mil anos o Homem iniciou a domesticação de animais para serem usados como força de trabalho e fonte de alimentos, agasalho (peles, lãs) e de gordura (biocombustível), para a sobrevivência quotidiana. Desde então, as necessidades levaram à seleção genética empírica, fundada no desempenho físico dos animais, nas suas aptidões e no trabalho e alimentos que produziam, e na sua capacidade de adaptação ao meio onde viviam.

Neste contexto, no mundo rural nacional foram-se adaptando gradualmente diferenciadas raças das variadas espécies pecuárias, associadas à orografia, às vivências e à subsistência dos núcleos populacionais. Daí resultou um mosaico extremamente rico e diversificado de raças que estão profundamente ligadas à identidade de cada região, a cada paisagem, às características geográficas e climáticas locais, e também às suas tradições e respetivos produtos típicos.

Em Portugal, estão reconhecidas pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária 47 Raças Autóctones de espécies pecuárias: 15 raças de Bovinos, 15 de Ovinos, 6 de Caprinos, 4 de Equídeos, 4 de Galináceos e 3 de Suínos. Estas raças apresentam características morfológicas e distribuições geográficas próprias, algumas das quais com distribuição restrita a um reduzido número de Concelhos.

Com a modernização do setor agropecuário, algumas destas raças foram sendo substituídas por outras, originárias de diferentes partes do mundo, na perspetiva de aumentar a rentabilidade das produções. Por esta razão, várias raças autóctones estão neste momento em risco de extinção, com poucas dezenas de exemplares representativos e um número muito reduzido de criadores. Urge salvaguardar esse património identitário.

São aqui ilustradas seis raças autóctones, representantes de diferentes espécies e regiões.



2018

PORTUGUESE AUTOCHTHONOUS BREEDS

About 10 thousand years ago, humans began to domesticate animals for use in labour and as a source of food, clothing (furs, wool) and fat (biofuel) for daily survival. Since then, necessity led to empirical genetic selection based on animals' physical capabilities in agricultural settings, their produce and their ability to adapt to local environments.

In the context of Portuguese agriculture, different breeds of the various livestock species were gradually adapted according to the geographical terrain and the needs and preferences of local populations. This resulted in an extremely rich and diverse mosaic of breeds deeply linked to the identity of each region, its landscape, local geographic and climatic characteristics, and also led to the development of regional traditions and products.

The General Directorate of Food and Animal Husbandry in Portugal recognises 47 native breeds of livestock, including 15 breeds of cattle, 15 breeds of sheep, 6 breeds of goat, 4 breeds of horse, 4 breeds of poultry and 3 breeds of swine. Each of these have their own morphological characteristics and geographic distributions, some of which are only found in a limited geographical area.

With agricultural modernisation, some of these breeds have been replaced by others from different parts of the world with the purpose to increase profitability. For this reason, several native breeds are currently at risk of extinction, with a few dozen remaining specimens and a very small number of breeders. It is imperative to safeguard this heritage of local identity.

Six native breeds are presented here, representing different species and regions of Portugal.



Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue
2018 / 02 / 08

Selos / stamps
2 x C0,50 - 2 x 125 000
2 x C0,65 - 2 x 100 000
2 x C0,85 - 2 x 105 000

Folha Miniatura / Miniature Sheet
Com 6 selos da emissão / with 6 stamps of the issue
Tiragem / printrun - 40 000

Ilustrações / Illustrations - Carlos Medeiros

Design - Francisco Galamba

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgments
Ruralbit
Direção - Geral de Alimentação e Veterinária

Papel / paper - FSC 110 g/m²
Formato / size
Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Folha miniatura / miniature sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13
Impressão / printing - offset
Impressor / printer - Cartor
Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 - C0,75
C6 - C0,56

Página / brochure
C0,85

Obliteraões do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º13, 10º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities
Impressão / printing: Futuro, Lda.

Raças Autóctones de Portugal



BOVINOS

CATTLE

OVINOS

SHEEP

CAPRINOS

GOATS

Mertolenga

Animais de morfotipo mediano, adaptados às serras pouco férteis do sul do país. Tradicionalmente utilizada para lavrar, transportar e como bois de cabresto, é explorada atualmente em sistema extensivo. Existem quatro variedades de pelagem, estando aqui representada a Malhada de vermelho.

Mertolenga

Animals of a medium morphotype adapted to the less fertile hills of the country's south. Traditionally used for ploughing and transportation, these days, Mertolenga are kept in extensive production systems. There are four varieties of coat, such as the Red Dapple pictured here.



Barrosã

Com origem nas Terras do Barroso, cerca de 80% encontra-se na região do Minho. Facilmente reconhecível pela armação corno em "lira alta", que nos machos chega a atingir 2 metros de envergadura, é a mais carismática raça bovina nacional, tendo dupla aptidão: carne e trabalho. É uma raça que se destaca na agricultura de montanha.

Barrosã

With their origins in the Barroso region, around 80% of the current population is located in the Minho region. Easily recognised by the lyre-shaped high set horns that can reach 2 metres long in males, this is the most beloved national cattle breed and is valued for its meat and as a work animal. It is a breed specially adapted to mountain farming.



Galega Mirandesa

Estes animais são criados em sistema extensivo no planalto mirandês. Esta raça é de pequeno porte e está perfeitamente adaptada ao solar da sua origem. Alimentados tradicionalmente em pastagens pobres e do restolho dos cereais, esta raça é explorada pela sua carne e pela lã. Embora a lã churra não seja muito valorizada, é usada no fabrico de peças artesanais de grande valor económico e cultural (burel).

Galega Mirandesa

These animals are stockfarmed in extensive systems on the Miranda plateau. This small breed is perfectly adapted to the terrain of its origins. Traditionally grazing on poor pastures and grain stubble, this breed is valued for its meat and wool. Although its wool is not so highly prized, it is used in the manufacture of handicrafts of great economic and cultural value (burel).

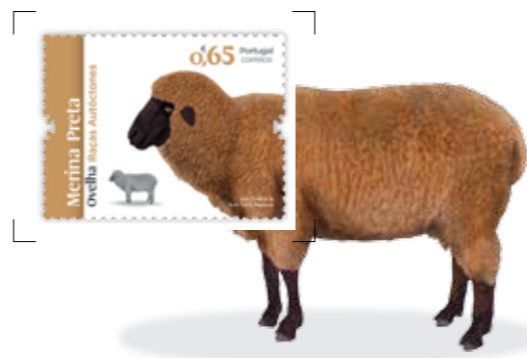


Merina Preta

Já foi a raça de merino mais abundante em Portugal, por ser mais rústica e resistente a doenças. Foi substituída pela variedade branca por esta ter uma lã mais procurada pela indústria (sem cor e mais fina). Um pouco menos corpulento que o merino branco, tem o velo muito extenso e tochado, recobrimdo a cabeça, todo o pescoço, ventre e membros quase até aos pezinhos.

Black Merino

Previously the most abundant merino breed in Portugal due to its hardiness and resistance to disease, it was replaced by the white variety because its wool was more sought after by industry (being colourless and finer). Black Merino is a little less corpulent than the white merino and its fleece is thick and forms long locks that cover the animal's head, neck, belly and limbs almost to the hooves.



Algarvia

Esta raça tem o solar no Nordeste Algarvio; é corpulenta, com uma pelagem curta, predominantemente branca, com pelos castanhos ou pretos distribuídos de forma irregular ou formando malhas. É criada em regime extensivo, pela aptidão leiteira, decorrendo as ordenhas normalmente entre janeiro e julho.

Algarvia

The origins of this breed are in the Northeast of the Algarve. It is corpulent and has a short predominantly white coat with brown or black hair distributed irregularly or forming a dapple. It is stockfarmed in extensive systems for its milk, with milking usually taking place between January and July.



Serrana

Caprinos de estatura média que se dispersaram pelo país a partir da região da Serra da Estrela. Existem quatro ecótipos, estando aqui representado o Jarmelista. As cabras deste ecótipo apresentam duas listas na face, de cor castanha mais clara. São produtoras de leite.

Serrana

Goats of medium stature dispersed throughout the country from the Serra da Estrela region. There are four ecotypes, including the Jarmelista pictured here. The goats of this ecotype feature two light brown stripes on their face. They are producers of milk.

